## **CAPÍTULO 3**

## CONTRACEPÇÃO DE EMERGÊNCIA: INDICAÇÕES E LIMITAÇÕES

Amanda Oliveira Verbena Lara Urives Rosa Welintton Duran Mariana Malagutti Vieira

A contracepção de emergência (CE) é um recurso importante para prevenir a gravidez indesejada após uma relação sexual desprotegida ou falha do método contraceptivo habitual. Embora segura e eficaz, seu uso ainda é cercado de mitos, desinformação e acesso limitado em algumas regiões.

O conhecimento das indicações corretas e das limitações da CE é essencial para garantir seu uso racional, eficaz e ético. Dentre as opções disponíveis, destacam-se os contraceptivos hormonais de emergência (levonorgestrel e ulipristal) e o dispositivo intrauterino de cobre (DIU-Cu), considerado o método mais eficaz. Este capítulo tem por objetivo apresentar uma síntese sobre os principais aspectos da CE, abordando seu uso clínico, eficácia, limitações e recomendações.

Foi realizada uma revisão narrativa da literatura por meio das bases de dados SciELO, BVS e PubMed, com foco em diretrizes nacionais e internacionais, revisões sistemáticas e estudos de base populacional publicados nos últimos dez anos. Os descritores utilizados foram: "contracepção de emergência", "anticoncepção pós-coital" e "planejamento familiar".

Foram incluídos documentos em português e inglês com acesso aberto e conteúdo relevante para profissionais da saúde. A contracepção de emergência é indicada em casos de relação sexual sem proteção; estupro; rompimento ou deslizamento do preservativo, esquecimento de pílulas anticoncepcionais combinadas por mais de 2 dias ou da minipílula por mais de 3 horas, expulsão ou deslocamento de DIU.

Existem duas principais categorias de métodos de CE: os hormonais e os não hormonais. O levonorgestrel (1,5 mg em dose única ou 0,75 mg em duas doses com 12h de intervalo) é o método mais utilizado no Brasil, sendo eficaz até 72 horas após a relação, com eficácia reduzida após esse período. O ulipristal acetato (30 mg) pode ser utilizado até 5 dias após o coito, com maior eficácia, principalmente em mulheres com IMC elevado. O

DIU de cobre pode ser inserido até 5 dias após a relação desprotegida, sendo a forma mais eficaz de CE, com taxa de falha inferior a 1%.

No entanto, sua utilização depende da disponibilidade do serviço e da avaliação ginecológica. Limitações da CE incluem a sua ineficácia após a implantação do embrião, a possível redução da eficácia em mulheres com sobrepeso ou obesidade, além do fato de não proteger contra infecções sexualmente transmissíveis.

A CE não deve ser utilizada como método contraceptivo regular, sendo indicada apenas em situações emergenciais. A contracepção de emergência é uma ferramenta fundamental para a saúde reprodutiva, oferecendo uma segunda chance de evitar a gravidez em situações imprevistas.

O conhecimento das indicações, eficácia e limitações dos métodos é essencial para a boa prática clínica. O acesso facilitado, a orientação adequada e a desmistificação do tema junto à população são medidas urgentes para garantir sua efetividade como política de saúde pública.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMERICAN COLLEGE OF OBSTETRICIANS AND GYNECOLOGISTS – ACOG. Emergency Contraception. Practice Bulletin No. 152. *Obstetrics & Gynecology*, v. 126, n. 3, p. e1–e11, 2015. Disponível em: https://www.acog.org/clinical/clinical-guidance/practice-bulletin/articles/2015/09/emergency-contraception.

BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolo clínico e diretrizes terapêuticas: Planejamento Reprodutivo. Brasília: Ministério da Saúde, 2022. Disponível em:https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolo\_planejamento\_reprodutivo.pdf.

HELFER, T. M. et al. Contracepção de emergência: conhecimentos e condutas de médicos ginecologistas. *Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia*, São Paulo, v. 41, n. 2, p. 84-90, 2019. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbgo/a/ZD5vTrbWqfCHDW7yx8bCq5D/.

WORLD HEALTH ORGANIZATION – WHO. Emergency Contraception: Fact Sheet. Geneva: WHO, 2022. Disponível em: https://www.who.int/newsroom/fact-sheets/detail/emergency-contraception. Acesso em: 1 jul. 2025.